

Projeto Tócaic: vivências e pesquisa em Educação Musical

Cleiton Luiz Freitas de Oliveira[1]
Secretaria de Município de Educação - SMED
Vinícius Ramos Puccinelli[2]
Universidade Federal do Rio Grande - FURG
Thaís Cardoso Lemos[3]
Centro de Atenção Integral à Criança e ado Adolescente - CAIC
Rodrigo Terra Machado[4]
Centro de Atenção Integral à Criança e ado Adolescente - CAIC
Lucas Cavalheiro Marques[5]
Centro de Atenção Integral à Criança e ado Adolescente - CAIC

[1] Licenciado em música pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), mestre e Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), é professor de música há 13 anos e coordena o Projeto TóCaic, onde desenvolve a Educação Musical por meio da percussão e violão com estudantes do Ensino Fundamental na Escola Cidade do Rio Grande/CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente). Nesse mesmo projeto orienta estudantes do ensino médio (ex-alunos/as do projeto) e um bolsista da FURG nos passos iniciais da profissão de professores de música como possibilidade. Integra a Rede Municipal de Educação onde é professor de música na Educação Infantil em duas escolas. Em uma delas produz instrumentos alternativos junto com as crianças em um ateliê, entre outras coisas, na outra, desenvolve inúmeras atividades na sala de música, construída como fruto do projeto anteriormente citado. Desenvolve atividades como músico no grupo Goiaba de Casa com a qual tem se aventurado no prazeroso terreno da música autoral. Em sua formação, possui além da Licenciatura em Música, vivências em forma de oficinas com Teca Alencar de Brito, Fernando Barba, Lucas Ciavatta, Murray Schafer, Naná Vasconcelos, Marcelo Petraglia, Brasil de TUHU, etc. É um curioso pelas possibilidades da Educação musical e tem voltado sua energia e projeto de vida para desenvolver a musicalidade com aqueles que, na grande maioria dos casos, não têm condições de pagar pela educação musical, o público da escola pública da periferia urbana.

[2] Bacharel em biologia, graduado na Universidade Federal do Rio Gande (FURG), pela qual também é mestre em Educação Ambiental e estudante de biologia licenciatura. É um curioso no campo musical, desenvolvendo atividades como músico prático em diversos grupos de música popular. Atualmente, como professor em formação, cursando uma licenciatura, tem encontrado na experiência do projeto Tócaic um vasto campo para desenvolve reflexões e aprendizados significativos à prática docente.

[3] Artista riograndina, compositora. Teve seus primeiros contatos específicos com o aprendozado de música música em 2010, aos 13 anos com o estudo de violão no projeto de música Tócaic, no CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança e ado Adolescente). Através deste, teve diversas oportunidades, além do estímulo, do apoio que encontrou para se expressar artisticamente, pode desfrutar de variadas vivências na área de educação musical e, conhecer novas influências que serviram de inspiração para as suas composições. Atualmente é integrante do grupo de música popular autoral "Tem Mar Verde", onde exerce função de baixista e vocalista e compositora. Trabalha como oficineira no projeto Tócaic, projeto que visa o ensino de música para crianças e jovens da comunidade "caiqueira".

[4] É estudante de Ensino Médio em uma escola estadual da cidade de Rio Grande. Tem se interessado pela prática docente musical, participando como oficineiro do projeto Tócaic, onde também iniciou seus estudos musicais. Dedica-se, sobretudo ao estudo da percussão, integrando, também, o grupo "Tem Mar Verde" de música popular autoral formado por ex-alunos(as) do projeto.

[5] É estudante do Ensino Médio em uma escola estadual da cidade de Rio Grande. Iniciou os estudos de música no ano de 2010 no projeto Tócaic. Atualmente atua como oficineiro no mesmo projeto, auxiliando novos estudantes de música. Tem, também, desenvolvido atividades de violonista, guitarrista, cantor e compositor no grupo "Tem Mar Verde" de música popular autoral formado por ex-integrantes do mesmo projeto.

O trabalho busca partilhar os processos de formação vivenciados pelos educadores musicais atuantes no projeto *Tócaic: vivências musicais no CAIC*. Apresentamos de forma breve, o histórico do projeto, o seu desenvolvimento e as orientações teóricas que fundamentam a sua realização.

O *Tócaic* teve início em 2008 com o objetivo de proporcionar um espaço de vivências em educação musical com os/as estudantes do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC/FURG) da cidade do Rio Grande, RS. O foco era o aprendizado de violão e construção de um repertório de canções populares que se articulavam com outras dimensões dos projetos realizados no centro. Temas como liberdade de expressão, violência urbana e ditadura militar balizavam a construção do repertório. Após um ano de experiência passamos a desenvolver outras formas de manifestação musical, com a introdução do estudo de percussão, da música corporal, de jogos musicais, d'O Passo (CIAVATTA, 2009), etc.

Atualmente o projeto conta com uma sala específica para o estudo musical, com isolamento acústico, equipamentos de amplificação, acessórios e instrumentos de percussão, cordas, etc. Os/as ex-alunos/as hoje em dia são – também - educadores nas novas turmas. Isto possibilita que além dos objetivos educacionais intrínsecos, haja um processo de formação de novos educadores.

As aulas/oficinas são pensadas e executadas pelos membros (professor e bolsistas) em um encontro semanal, espaço chamado de "formação", no qual os conteúdos são discutidos, praticados e compartilhados. O espaço também é utilizado para que os membros façam leituras conjuntas e diálogos sobre como ocorreram os encontros, bem como as limitações que tiveram durante a semana. O planejamento permanece aberto às alterações necessárias para adaptar as atividades propostas às especificidades de cada turma.

Compreendemos a Educação Musical como o exercício de exploração e sistematização sonora (BRITO, 2003), no qual para que se entenda o seu real significado, não se pode ficar "[...] *sentado, mudo, sem entregar-se a ela.*" (SCHAFER, 1991, p. 98). Próximos à perspectiva de Koellreutter, entendemos que o

objetivo da Educação Musical é o desenvolvimento humano (BRITO, 2001), acreditamos em processos educativos não unidirecionais, como aqueles sistematizados por Paulo Freire como “Educação Bancária” (FREIRE, 2005, p. 66).

Para além dos resultados esperados, como o processo de desenvolvimento musical das novas turmas, as narrativas dos/as ex-alunos/as, atuantes como educadores/as no projeto, expressam que a participação no mesmo possibilita o entendimento de diferentes pontos de vista. Isto se configura como parte importante da atuação docente. De acordo com um dos novos educadores, a vida que antes parecia mais limitada, hoje é repleta de aprendizados, como o musical que, possibilita a criação musical, entre outras coisas.

Referências

CIAVATTA, Lucas. *O Passo*: um passo sobre as bases de ritmo e som – Rio de Janeiro : L. Ciavatta, 2009.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil*: Propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

_____. *Koellreutter educador*: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

SCHAFER, R. Murray. *O ouvido pensante.* São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.